

Editorial

O BRASIL, país com área territorial imensa, traz características peculiares a cada região, fruto da diversidade cultural que tem origem nas paisagens geográficas e humanas que o compõem. Ainda assim, a nacionalidade é preservada pelo sentimento de pertencimento mantido pela língua e valores comuns.

A busca de meios para atender às necessidades regionais tem sido freqüente e, dentre estes, registramos o PINE (Protocolo de Integração do Nordeste) que congrega as universidades da região. Derivando dos princípios do PINE, em 1994 foi criada a Rede de Enfermagem do Nordeste (RENE).

O objetivo expresso na criação da RENE reza que irá promover o intercâmbio e cooperação técnico-científico-cultural entre as partes acordantes, com a finalidade de potencializar esforços, experiências, recursos e conhecimentos, para o desenvolvimento da Enfermagem.

Para a consecução deste objetivo os estados da Região foram agrupados em três pólos, a saber: Pólo I – Ceará, Maranhão e Piauí; Pólo II – Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco; Pólo III – Bahia, Alagoas e Sergipe. Nos pólos estão contidas as 24 universidades existentes na Região e seus respectivos cursos de Enfermagem.

Foi assinado na mesma oportunidade, pelas universidades que oferecem pós-graduação em Enfermagem, um Adendo à criação da RENE com o objetivo de implementação do programa de Pós-Graduação da Rede de Enfermagem (PROPENE). A meta desta proposta concentra-se na qualificação de enfermeiras especialistas, mestradas e doutoras.

Os encontros para a socialização das questões que merecem discussão e a divulgação da produção técnico-científica têm se concretizado nos Seminários de Pesquisa da RENE, realizados de dois em dois anos, sempre sob a responsabilidade de um dos pólos. No II Seminário, ocorrido em 1997, em João Pessoa, foi tomada a decisão de se criar um periódico que desse vazão à produção intelectual e se constituísse no veículo de aproximação entre os profissionais.

Para compreender o significado da proposta, concretizado hoje com o lançamento deste primeiro número, sugerimos observar a logomarca da RENE, reproduzida na capa deste periódico. Um nó simboliza o elo de ligação da Rede, concentra e aglutina as energias em um ponto, ato contínuo, explode em setas que tomam diversas direções, estas são arrepanhadas mais adiante, dando a idéia de unidade. Esta simbologia procura traduzir a união interna e a ligação externa, o esforço para as questões regionais conectadas ao universal.

A contextualização em que foi germinada a Rev. RENE esclarece sua proposta e sua missão que é divulgar a produção técnica e científica de enfermeiras da região Nordeste e de profissionais de áreas afins, de conhecimentos que contribuam para a compreensão do universal, fundamentado na crença de que o conhecimento não tem barreiras nem limites.

É com enorme alegria e coragem que as enfermeiras nordestinas oferecem, à comunidade brasileira e internacional, esta **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**.

PROF^ª DR^ª LORITA MARLENA FREITAG PAGLIUCA
Presidente da RENE